

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENFERMAGEM: O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR

Ana Luiza Ferreira Aydogdu ¹

RESUMO

O Código Internacional de Enfermagem estabelece que os profissionais de enfermagem têm responsabilidade pela preservação do meio ambiente. Nesse sentido, a educação ambiental constitui uma estratégia fundamental no âmbito da gerência de enfermagem, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). O gestor de enfermagem desempenha papel central no planejamento, na organização e na coordenação de ações voltadas ao compartilhamento de informações com a comunidade sobre a relação entre ambiente e saúde. Esta revisão de literatura teve como objetivo examinar as funções do gestor de enfermagem atuante na APS enquanto educador ambiental. Trata-se de uma revisão narrativa, fundamentada em uma coletânea de estudos identificados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, por meio de buscas realizadas em dezembro de 2025. Para a seleção dos estudos, utilizaram-se os descritores “enfermagem” e “educação ambiental”. Foram incluídos textos publicados em língua portuguesa, sem delimitação temporal, cujo conteúdo apresentasse relevância para a temática proposta. A seleção ocorreu com base na pertinência ao tema, não sendo adotada metodologia sistemática. Ao final do processo, quatro artigos científicos que abordaram de forma mais aprofundada a relação entre a gerência de enfermagem e a educação ambiental foram analisados e sintetizados. O gestor de enfermagem destaca-se como peça-chave na consolidação da educação ambiental como estratégia de promoção da saúde e de fortalecimento da abordagem da Saúde Única, devendo atuar como mediador entre a equipe de saúde, a comunidade e o território. Para tanto, torna-se essencial a formação de enfermeiros com consciência crítica acerca das questões ambientais, de modo que, ao assumirem funções gerenciais, estejam preparados para atuar como educadores em saúde e incentivadores de ações que integrem a comunidade à saúde ambiental. Essas ações podem ser desenvolvidas por meio de rodas de conversa e oficinas educativas sobre saneamento básico, campanhas de prevenção e controle de zoonoses, manejo adequado de resíduos e uso racional da água, entre outras. Tais ações também devem ser desenvolvidas durante as visitas domiciliares. Destaca-se, ainda, a utilização do tempo de espera dos usuários nas unidades de APS como espaço educativo, com o desenvolvimento de atividades de sala de espera voltadas à prevenção de doenças, à promoção da saúde e à sustentabilidade. Nesse contexto, a parceria com instituições de ensino superior configura-se como uma estratégia relevante, uma vez que essas atividades podem ser conduzidas por estudantes de enfermagem, favorecendo a interação entre estudantes, a equipe de saúde e a comunidade. Entretanto, fragilidades ainda são observadas na abordagem ambiental nos cursos de enfermagem, o que dificulta tanto a formação de líderes de enfermagem voltados à educação ambiental quanto a efetivação de ações que promovam a interação entre estudantes e a comunidade. Dessa forma, torna-se imprescindível a adoção de medidas que fortaleçam a formação de gerentes de enfermagem aptos a atuar na educação ambiental da comunidade.

¹ Professor Associado do Curso de Enfermagem da *Istanbul Health and Technology University* - Istanbul, Turquia
ana.luiza@istun.edu.tr;

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Educação em saúde. Enfermeiras administradoras.
Meio ambiente. Saúde única.